

TREASURES OF
THE VATICAN MUSEUMS

Madonna

TESOUROS DOS MUSEUS
DO VATICANO

Madonna

TESOUROS DOS MUSEUS
DO VATICANO

Museu Nacional de Arte Antiga
19 maio a 10 setembro – 2017

MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA



IMPRESA
NACIONAL

O Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) tem, nos últimos anos, consolidado a tradição de apresentação (em alternância com os projetos que desenvolve em torno da arte portuguesa) de grandes acervos internacionais de referência. Tal constitui (assim se entende) a sua missão essencial, como espaço de referência nacional de exigente consumo cultural. Semelhante prática não poderia deixar de conceder espaço substantivo à arte italiana — pela objetiva importância que reveste para a própria compreensão do património artístico luso, numa relação histórica cujo lastro se perde em registos documentais, para além do espólio material que o passado nos legou, essencial para a própria compreensão do acervo do Museu.

Grandes exposições, como *Os Saboias, Reis e Mecenas (Turim, 1730-1740)* ou *FMR. A Coleção Franco Maria Ricci*, que o MNAA acolheu e promoveu, com especial sucesso, em 2014 e 2015, entrecruzar-se-iam com o programa *Obra Convidada*, realizado em colaboração com grandes instituições internacionais e por cujo intermédio, desde 2013, acolheria obras maiores de artistas tão centrais quanto Verrocchio, Rosso Fiorentino, Bellotto ou Canaletto. Por sua vez, em mostras de maior ou de menor calado, ou ainda enquanto «obras convidadas», em paletas de cronologias e plasticidades diversas — como o mesmo Verrocchio, ou Jan van Eyck, Gérard David, Zurbarán, El Greco, Murillo, Odazzi, Quillard, Conca, Solimena e tantos outros (para referir apenas o domínio da pintura) — ilustrar-se-ia, de múltiplos modos e nos mais diferentes contextos, a figura da Virgem Maria, o que, tanto na cultura como na arte ocidentais, constitui, desde a Idade Média (e, a partir do século xv, difundida num mundo global num quadro onde a ação dos Portugueses desempenharia papel angular), referência central da criação artística.

Tudo isto se testemunha, aliás, nas coleções do Museu: da arte luso-oriental à europeia, à pintura e escultura portuguesas e ao rico território das artes ornamentais, a *Imago Virginis* seria, no decurso dos séculos, referência central de cosmogonia e glosa recorrente da criação artística, reconhecível, em extensíssima escala, nas suas ricas coleções. Como, aliás, continua a ser, mesmo que de modo já não hegemónico, no mundo complexo em que vivemos, cujo frémito, porém, se inicia justamente no ponto em que declina o escopo epistemológico do acervo do Museu.

Em tal contexto, não poderia o MNAA negligenciar o ensejo fornecido pelas comemorações do Centenário das Aparições de Fátima e a sua dimensão de grande evento nacional — distinguido com a presença de Sua Santidade o Papa Francisco — para alargar a sua coroa de parceiros com os Museus do Vaticano,

cujas lendárias coleções constituem, por natureza, manancial de exceção na multimoda ilustração da representação da figura de Maria como intercessora e mediadora da mensagem cristã. Deste modo, é favorecida, como sempre, uma revisita crítica das suas salas, onde, da pintura à escultura e destas ao domínio polissémico das artes ornamentais (tão especialmente ricas no património artístico de expressão portuguesa), a *Imagem da Virgem* se revela, em amplo arco cronológico, sob múltiplas formas e nos mais diversos materiais e vias de expressão.

Trata-se, naturalmente, de um projeto ambicioso, que o MNAA apresenta com especial orgulho, averbando na história do seu relacionamento institucional, a generosidade extrema dos Museus do Vaticano (complementada pela Biblioteca Apostolica Vaticana e pelas prestigiosas galerias Borghese e Corsini), e com eles construindo um leito ilustrativo, em quase cinco dezenas de obras — num arco cronológico que se estende entre a Antiguidade Tardia e o Barroco (mas a que a presença de uma notável criação de Chagall confere a necessária dimensão transtemporal) —, do papel central desempenhado pela figura de Maria na criação artística ocidental: numa demonstração que não é apenas estética mas essencialmente cultural.

O Museu entendeu, igualmente, esta iniciativa como uma oportunidade de mobilizar, em acervos diversos, institucionais e particulares, um conjunto nutrido de obras de primeiríssima linha, pouco acessíveis quando não desconhecidas dos nossos públicos, que representam, no património artístico nacional, o mesmo tópico: a ilustração da figura de Maria, pela mão dos grandes mestres italianos.

Entre pintura, desenho, escultura e artes ornamentais, se realiza assim esta viagem única por mais de 70 obras cirurgicamente selecionadas, indutora, ela mesma, da sua prossecução nas próprias salas do Museu. É, pois, à disponibilidade desde o início revelada pelos Museus do Vaticano no desenvolvimento deste grande projeto, nas pessoas do seu diretor emérito, Prof. Antonio Paolucci e da sua atual diretora, Doutora Barbara Jatta, a quem deve ser creditado um especial agradecimento, bem como, muito especialmente, aos comissários da mostra, Dr.^a Alessandra Rodolfo (MMV) e Dr. José Alberto Seabra Carvalho (MNAA).

Um projeto desta envergadura fez-se de enorme entusiasmo, acolhido desde a primeira hora. O Museu deve um agradecimento especial ao apoio da Nunciatura Apostólica em Lisboa, na pessoa do núncio, Monsenhor Dom Rino Passigato, bem como, muito particularmente, ao reitor do Santuário de Fátima,

padre Carlos Cabecinhas e ao Dr. Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário e meu antigo e distinto aluno. Uma palavra de reconhecimento, pelo seu auxílio em Roma, é também devida a outro ilustre amigo do MNAA, Dom Carlos Moreira Azevedo, bispo titular de Belali.

Por fim, ao apoio essencial de generosos mecenas deve amplamente o Museu a possibilidade de levar a cabo a tranquila realização deste projeto: ao BPI e à Fundación La Caixa, «mecenas principais»; à ANA — Aeroportos de Portugal; à Companhia de Seguros Lusitânia, e à Imprensa Nacional, nosso fidelíssimo parceiro editorial, se averba aqui reconhecimento amplo e individual. Com esta mostra, se configura historicamente a primeira parceria do Museu com o seu Grupo dos Amigos (GAMNAA), que, na sua história mais que centenária, testemunha o papel central da sociedade civil no amparo e sustento da atividade do MNAA, cuja relevância, por essa via, proclama e afirma. Relação essa cada dia mais íntima, agora projetada numa nova dimensão, permitindo ao Museu encarar o futuro com renovada estabilidade operativa. Ao Dr. José Blanco, seu ilustre presidente, é aqui prestado tributo pessoal, que abrange todo o conselho diretor e os que nele se representam: na formulação meridiana de «Amigos do Museu».

ANTÓNIO FILIPE PIMENTEL

Diretor do Museu Nacional de Arte Antiga

| | |
|--|-----|
| PARA PROMOVER O ESPLendor DA CIDADE DE ROMA E AFIRMAR A VERDADE DA RELIGIÃO CRISTÃ História e identidade dos Museus do Vaticano <i>Alessandra Rodolfo</i> | 19 |
| A SALA VIII DA PINACOTECA VATICANA Uma homenagem a Rafael, divino pintor <i>Alessandra Rodolfo</i> | 39 |
| ELEGIA DE UMA ENCOMENDA PORTUGUESA A MIGUEL ÂNGELO <i>José Alberto Seabra Carvalho</i> | 49 |
| CATÁLOGO DA ANTIGUIDADE AO SÉCULO XX. IMAGENS DE MARIA NAS COLEÇÕES ITALIANAS | 54 |
| IMAGENS DE MARIA. OBRAS ITALIANAS EM COLEÇÕES PORTUGUESAS (séculos XV-XVIII) | 154 |
| BIBLIOGRAFIA | 199 |
| MADONNA. TREASURES OF THE VATICAN MUSEUMS (English texts) | 217 |

EXPOSIÇÃO

COMISSARIADO

Alessandra Rodolfo
José Alberto Seabra Carvalho

PROJETO MUSEOGRÁFICO

Manuela Fernandes, DGPC

DESIGN GRÁFICO

Overshoot Design

PRODUÇÃO GRÁFICA

Ocyan
De Metro a Metro

CONSTRUÇÃO

J. C. Sampaio, Lda.

TRANSPORTES

Apice Roma S.r.l.
Montenovi
RN Trans, S.A.

MONTAGEM

Anísio Franco (coord.)
Ana Kol
Inês Gaspar Silva,
bolseira FCT, SFRH/BGCT/113900/2015
Alexandra Markl
Agostinho Oliveira
Patrícia Milhanas Machado,
bolseira FCT, SFRH/BGCT/113894/2015
Susana Campos
Teresa Serra e Moura,
bolseira FCT, SFRH/BGCT/51497/2011

ILUMINAÇÃO

Vítor Vajão, Atelier de Iluminação
e Eletrotecnia Lda.

SEGUROS

Assicurazioni Generali S.p.A.
AXA Assicurazioni Roma
Lusitania S. A.
Unipolsai Assicurazioni



MUSEI VATICANI

DIRETORA

Barbara Jatta

DELEGADO DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS E LABORATÓRIOS DE RESTAURO

Arnold Nesselrath

DELEGADO ADMINISTRATIVO

Monsenhor Paolo Nicolini

SECRETÁRIO

Roberto Romano

DEPARTAMENTO DE ARTE BIZANTINA E MEDIEVAL

Guido Cornini

DEPARTAMENTO DE ARTE DOS SÉCULOS XV-XVIII

Arnold Nesselrath
Adele Breda

DEPARTAMENTO DE ARTE DOS SÉCULOS XIX-XX

Micol Forti

DEPARTAMENTO DE ARTES DECORATIVAS

Guido Cornini

DEPARTAMENTO DE TAPEÇARIAS E TÊXTEIS

Alessandra Rodolfo

DEPARTAMENTO DE ANTIGUIDADES CRISTÃS

Umberto Utro

GABINETE DE EXPOSIÇÕES

Andrea Carignani
Marta Monopoli
Fabio Francati

INVENTÁRIO GERAL E CATÁLOGO CENTRAL

Alessandra Uncini

GABINETE DE IMAGEM E DIREITOS DE AUTOR

Rosanna Di Pinto
Filippo Petriagnani

GABINETE DE CONSERVAÇÃO

Vittoria Cimino

LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Ulderico Santamaria

LABORATÓRIO DE RESTAURO DE PINTURA E MADEIRAS

Maria Ludmila Pustka
Marco Pratelli

LABORATÓRIO DE RESTAURO DE TAPEÇARIAS E TÊXTEIS

Chiara Pavan

LABORATÓRIO DE RESTAURO DE PEDRAS

Guy Devreux
Patrizia Rossi

LOGÍSTICA

Fulvio Bernardini

GABINETE WEB E MULTIMÉDIA

Rosangela Mancusi



DIRETOR

António Filipe Pimentel

DIRETOR-ADJUNTO

José Alberto Seabra Carvalho

REGISTRAR

Ana Kol (coord.)
Inês Gaspar Silva

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Agostinho Oliveira
Susana Campos
Teresa Serra e Moura

SEGURANÇA

Luísa Penalva (coord.)

VIGILÂNCIA

Rui André Alves Trindade (coord.)

COMUNICAÇÃO

Paula Brito Medori (coord.)
Ana Sousa,
bolseira FCT, SFRH/BGCT/132885/2017
Ramiro Assis Gonçalves,
bolseiro FCT, SFRH/BGCT/113893/2015
Rui Mestre

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO

Adelaide Lopes
Ana Rita Gonçalves
Irina Duarte,
bolseira FCT, SFRH/BGCT/113892/2015
Marta Carvalho,
bolseira FCT, SFRH/BGCT/113899/2015

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



CATÁLOGO

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Alessandra Rodolfo
José Alberto Seabra Carvalho

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Andrea Cardoso

ASSISTENTES EDITORIAIS

Ana Sousa
Patrícia Milhanas Machado

TEXTOS

Adele Breda
Alessandra Rodolfo
Alessandro Vella
Alexandra Gomes Markl
Ana Kol
Anna Maria De Strobel
Annalera Caffo
Camilla S. Fiore
Cecilia Ruggeri
Cettina Mangano
Eva Ponzi
Geraldine Leardi
Joaquim Oliveira Caetano
José Alberto Seabra Carvalho
Manuela Gobbi
Mário Bismarck
Marta Pavón Ramirez
Micol Forti
Nicoletta Bernacchio
Teresa Leonor M. Vale
Umberto Utro
Vitor Serrão

TRADUÇÃO

Italiano para inglês:
Kennistranslations (Emma Mandley,
Jane Ledlie, Beverly Oates)

Italiano para português:
António Ferreira da Rocha;
Maria João Vilhena de Carvalho;

Paula Brito Medori;
Teresa Leonor M. Vale

Inglês para português:
Kennistranslations
(José António Oliveira)

Português para inglês:
John Elliott

DESIGN GRÁFICO

Overshoot Design

REVISÃO

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

CAPA E CONTRACAPA
Photo Vatican Museums (cat. 7)

OBRAS EXPOSTAS (CATS.)
By permission of Biblioteca Apostolica
Vaticana (cats. 21-23, 40)
DGPC/ADF: José Pessoa (cats. 50-51, 67, 71,
72); Cláudio Marques (cat. 52); Henrique
Ruas (cats. 57-59); Arnaldo Soares (cats. 60,
66, 70); Luísa Oliveira (cats. 63, 69)

Gallerie Nazionali d'Arte Antica, Galleria
Corsini (cats. 35-36)

J. Real Andrade/MBCB, Arquivo Fotográfico
(cat. 56)

João Lima/Faculdade de Belas-Artes da
Universidade do Porto (cats. 61-62, 65,
68, 73)

Ministero dei Beni e delle Attività Culturali
e del Turismo — Galleria Borghese (cats.
32, 38)

MNAA/Paulo Alexandrino (cats. 53-55, 64)
Photo Vatican Museums (cats. 1-20, 24-31,
33-34, 37, 39, 41-49)

ILUSTRAÇÕES (FIGS.)

pp. 20-33: Photo Vatican Museums
(figs. 1-16)

pp. 33-45: Photo Vatican Museums
(figs. 1-9)

p. 51: © Patrimonio Nacional (fig. 1)

p. 162: bpk | Staatliche Kunstsammlungen
Dresden | Jürgen Karpinski

p. 168: © 2017 Museum of Fine Arts, Boston

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

© Edição: MNAA e INCM, 2017
© Textos: os seus autores, 2017

1.ª EDIÇÃO DE MAIO DE 2017

ISBN

978-972-27-2555-2

DEPÓSITO LEGAL

424783/17

N.º DE EDIÇÃO

1021764